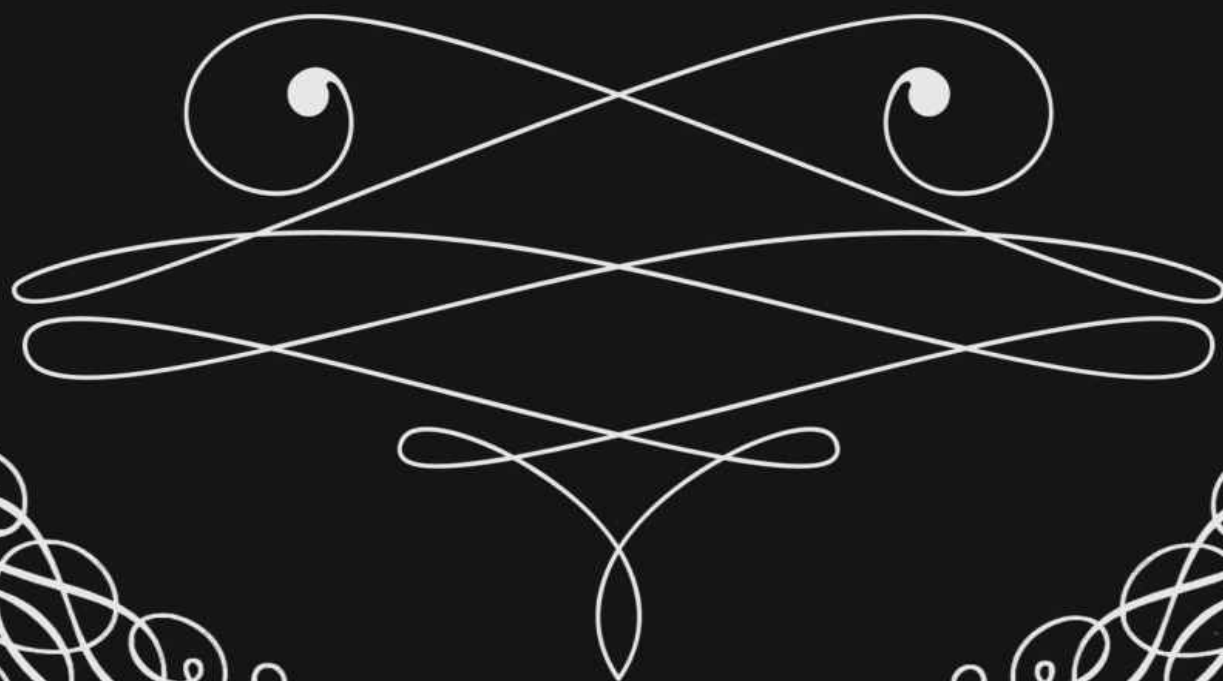




MEU PRIMEIRO GRIMÓRIO

GUIA BÁSICO
DE MAGIA E WICCA



MEU
PRIMEIRO
GRIMÓRIO

Guia Básico
de Magia e Wicca

Bianca S. Bonatto

1ª Edição
Rio Grande do Sul
2019

Copyright © 2019 by Bianca S. Bonatto

Capa & Diagramação
Bianca S. Bonatto

*Todos os direitos reservados.
É proibido o armazenamento ou a reprodução de
qualquer parte desta obra – física ou eletrônica –
sem a autorização prévia da autora.*

SUMÁRIO

[INTRODUÇÃO](#)

[O QUE É A WICCA](#)

[AS DIVINDADES DA WICCA](#)

[O CÍRCULO MÁGICO](#)

[MAGIA DOS ELEMENTOS](#)

[MAGIA DOS DIAS DA SEMANA](#)

[TABELA PLANETÁRIA](#)

[AS LUAS](#)

[OS ESBATS](#)

[RODA DO ANO - OS SABATS](#)

[QUEIMA DE PEDIDOS DO SAMHAIN](#)

[COMO CELEBRAR OS SABATS?](#)

[HERBARIUM](#)

[CRISTAIS, PEDRAS E METAIS](#)

[AS CORES](#)

[INCENSOS](#)

[SOBRE A AUTORA](#)

INTRODUÇÃO

Desde pequenos nos deparamos com a famigerada imagem da bruxa, aquela mulher idosa de longos cabelos grisalhos e desgrehados, quase sempre numa postura curvada, nariz pontudo – sempre com uma verruga na ponta – e um olhar que inspira malícia, pronta para lançar qualquer maldição na primeira pessoa que cruzar seu caminho ou apenas esperando pela criancinha mais rechonchuda para colocar no caldeirão fervente e então se deliciar num belo banquete.

Bem, essa foi a imagem que Hollywood se apropriou do momento histórico em que as bruxas começaram a ser ridicularizadas – para que não mais as temessem e não caíssem na “tentação” de seguirem e acreditarem nas crenças delas – e perpetuou em filmes e séries.

Até hoje, essa imagem ronda nosso imaginário e na maioria dos casos elas são retratadas como mulheres que praticam o mal. Há também as bruxas de contos de fadas, sempre com a ambição por mais poder ou beleza... No entanto, esses arquétipos que foram moldados na imagem popular da bruxa que temos hoje, na verdade existem na humanidade como um todo, seja mulher ou homem, independente de crenças.

Não é um ritual à meia-noite numa floresta que vai nos dizer sobre o caráter de uma pessoa, mas sim, suas ações e a bruxaria é isso.

Ação e Reação. É a Lei Universal. Mas precisavam de um bode expiatório, não é mesmo?!

As pobres curandeiras das vilas, por ter conhecimentos sobre ervas, rezas e benzeduras foram acusadas injustamente e também torturadas até que apontassem outras mulheres como “bruxas”. Parteiras, que durante anos realizavam partos bem-sucedidos e então, por causa de uma má formação no útero ou alguma doença que desconheciam na época, também foram acusadas de praticar bruxaria.

Mas por que tudo isso? Por que pessoas inocentes, que viviam suas vidas tranquilamente, da noite para o dia se tornaram alvos de acusações e injúrias sem fundamento lógico?

Porque é natural uma sociedade fechada temer algo que elas não podem explicar e que não entendem. É natural uma sociedade que segue certos dogmas questionar e, naquela época fervorosa de conversão, julgar e acusar diferentes crenças.

Então nossas irmãs e irmão que praticavam a Antiga Arte se viram incumbidos de exercerem seus ritos nas “sombras”, às escondidas de olhos alheios. Foi assim que passaram de geração em geração seus conhecimentos mágicos até o momento em que poderiam andar na luz novamente, sem medo de serem apedrejados, enforcados ou queimados vivos.

Hoje somos mais capazes de seguir os caminhos mágicos sem tantos temores. E quando eu digo “hoje”, me refiro ao Século 21, pois até o século passado (na década de 1940) uma mulher foi acusada e presa por praticar bruxaria em Londres e a queda das leis contra as práticas mágicas só aconteceu no ano de 1951. É bizarro pensar que até menos de dez décadas atrás alguém ainda podia ser preso sob essas acusações.

Mas as questões que não querem calar são: O que é ser uma bruxa? O que uma bruxa faz de verdade? Elas voam em vassouras nas noites de lua cheia? Todas as bruxas tem gato preto???

Bem, eu posso dizer que as bruxas nunca voaram com suas vassouras antes – não neste plano. O que acontecia eram pulos sobre as colheitas para que elas fossem prósperas, quanto mais alto o pulo com a vassoura, mais próspera seria a colheita naquele ano. Mas existem os voos noturnos em outros planos, o que chamamos de Projeção Astral e isso eu posso dizer, com toda certeza, que todos já experimentaram em algum momento da vida – só que algumas pessoas não fazem nem ideia do que aconteceu e pensam que foi apenas um sonho.

Quanto ao que “bruxas de verdade” fazem... É muito relativo, a experiência é única mesmo que seja seguindo tradições ou sendo uma bruxa eclética (num Coven ou de maneira solitária). No entanto, a maneira de seguir o Caminho em questões de caráter é praticamente a mesma para todas, devemos respeitar as Leis Universais e, principalmente, respeitar a vontade das outras pessoas.

A principal Lei Universal é: “Tudo que vai, volta”. Ou seja, tudo aquilo que você “atira” no Universo vai voltar para você triplicado e isso se aplica tanto ao bem ao mal. E mais, se aplica a qualquer pessoa, seja ela praticante da Arte ou não.

É algo simples e básico, se você seguir seu caminho por essa perspectiva, não há o que temer.

E ser uma bruxa, o que isso quer dizer de verdade?

Todos somos seres mágicos. Todos nós temos um toque de magia dentro de nós e o mais simples dos atos pode ser considerado um ritual. Acender uma vela e orar é um ritual, independente a quem você está orando e que nome atribui a tal divindade. Preparar um chá a partir de uma infusão mostra que você conhece as

propriedades daquela erva (sejam elas mágicas ou medicinais). Talvez colocar uma ferradura na porta ou então bater três vezes na madeira para isolar algo ruim que foi dito...

A diferença é que a bruxa ou bruxo tem esse conhecimento e aplica isso no dia a dia da sua vida. Não vemos apenas como uma superstição ou uma “receitinha” de chá que aprendemos com nossas mães ou nossas avós, sabemos que cada pequeno ato tem um significado mágico por trás e é justamente por isso que o fazemos.

Mas o verdadeiro poder vem de dentro de nós. Da nossa vontade de transformar nossa vida e expandir isso àqueles ao nosso redor (claro, sem interferir na vontade alheia).

E bem, nem todas as bruxas tem um gato preto, porém a grande maioria tem, sim, um bichinho de estimação (ou companheiro) e não tem problema se é um cachorro ou um rato. Não é uma regra.

Ah, algo muito importante, você não precisa ter nascido numa família de bruxas para se tornar uma, isso é uma baboseira inventada por Hollywood. Pode ser que você realmente seja de uma família de bruxas, sim, não há problema nenhum.

Mas não tenha medo de ser a(o) primeira(o).

Independente da sua “linhagem”, se você está lendo isso, é porque o Universo quis que esse encontro acontecesse. Porque você e eu desejamos isso e o Universo deu seu jeitinho da gente se encontra.

O QUE É A WICCA

A prática é baseada em antigos ritos dos povos pré-cristãos da Europa Ocidental, os celtas, onde os alicerces eram o respeito e a profunda ligação com a natureza. Eles compreendiam a importância de cada momento, como a passagem das estações e as luas, sabiam que esses aspectos tinham influência direta na nossa vida como ser.

Os antigos celtas reconheciam a dualidade das forças: o feminino e o masculino, o passivo e o ativo, o bem e o mal, a luz e a escuridão, o positivo e o negativo. E isso se espelhou no culto às divindades principais, a Grande Mãe e o Grande Pai ou A Deusa e O Deus, pois eles entendiam que era preciso essa dualidade para a vida como um todo existir.

Por muito tempo esse conhecimento foi jogado para os cantos escuros da história, mas no século 20 ressurgiu sobre o cunho de religião neo-pagã ao se popularizar pelas mãos de Gerald Gardner. No entanto, a origem e o nome possui mais de uma vertente.

A verdade é que a partir desse momento, a Wicca também foi se moldando e ampliando seu próprio horizonte com o passar dos anos e mesmo dentro dela existem tradições distintas, pois há sempre algo novo que se pode incrementar e adaptar.

Não há uma lista exata do que se deve fazer ou como seguir a Wicca, com exceções dos ritos de passagem – que mesmo assim é algo opcional. O principal conceito é que os praticantes da Wicca fazem suas magias utilizando elementos da natureza e honram A Deusa e o Deus, isso em teoria, pois como eu falei, é possível trazer coisas novas e adaptar.

O que nos leva a algo muito importante: nem toda bruxa ou bruxo é wiccano (como chamamos os praticamente da Wicca), mas todo wiccano é uma bruxa ou bruxo. Isso porque a bruxaria de uma maneira geral é muito maior, existem muitas vertentes de bruxaria e a Wicca é apenas uma delas, uma das mais novas, aliás.

AS DIVINDADES DA WICCA

A DEUSA

Era o centro do culto dos antigos celtas. Está ligada a terra e a natureza, representando a fertilidade e poder de dar vida.

Remete aos ciclos da natureza e da vida feminina, sendo representada pela Lua ou Deusa Tríplice. Esse aspecto triplo está ligado às fases da Lua: na Lua Crescente ela é a Donzela, na Lua Cheia ela é a Mãe, que carrega em seu ventre a vida e na Lua Minguante ela é a Anciã, aquela que retém a sabedoria.

A Deusa é a forma feminina que existe dentro de cada pessoa, é a força passiva e intuitiva. Ela representa o lado essencial e vital do feminino como geradora e criadora da vida dentro de si. Mas também é lado obscuro da nossa mente, é nossa psique inconsciente e por isso ela é associada aos mistérios da noite, aqueles que influenciam nossa vida a partir da lua – como nas marés e colheitas.

Ela nos mostra que é mutável e que somos eternos. A cada sete dias, aproximadamente, a lua muda de fase, mas nunca morre.

O DEUS

Ele é o consorte da Deusa, sua contra parte. Visto como Deus da Natureza, do Subterrâneo e do Plano Astral, é muitas vezes representado com chifres e sentado na posição de lótus, nu.

Sob seu aspecto como astro, é o Sol e está ligado a virilidade do homem, o amor físico, aos bosques e animais – pois também era visto como o Deus da Caça ou como O Caçador.

Ele é o Grande Pai e trás consigo o ciclo infinito do sol, que nasce e se põe. O mesmo sol que instiga a vida depois do inverno. O Deus é a força ativa e masculina, ligada ao lado material da vida que também existe dentro de cada um de nós.

Seus chifres, geralmente galhadas de cervo, representam a sabedora que ele detém.

Ele é conhecido pelo nome Cernunnos ou Deus Cornífero e também possui um aspecto triplo.

Infelizmente sua imagem foi deturpada quando os cristãos encontraram representações dele e foi a partir daí que a imagem do Diabo surgiu, já que O Deus, além dos chifres, muitas vezes era representado como um homem com patas de cervo da cintura para baixo.

O CÍRCULO MÁGICO

Uma das partes fundamentais na prática da magia, é o Círculo Mágico, que retém grande poder quando usado corretamente. Sua principal função é impedir que energias contrárias (energias negativas) ao que se está trabalhando interfiram no momento do ritual, porém pode ser usado para fazer exercícios de visualização ou meditação também.

O Círculo deve ser a primeira coisa a se fazer e depois, sim, suas invocações (pois assim você dizendo que aquelas entidades estão permitidas a entrar no seu espaço sagrado) e ao final de todas as atividades ele deve ser fechado (depois de se despedir e agradecer a presença das entidades presentes). Isso porque a energia se concentra em nós no momento do ritual e quando fechamos o Círculo ela vai para onde “mandamos”, ao Universo para servir ao nosso propósito (conforme as intensões da prática mágica).

O ato de traçar o Círculo Mágico é delimitar um espaço mágico pra você trabalhar. É seu espaço sagrado por aquele momento – sem minutos ou horas.

E há diversas maneira de “traçar” o Círculo. Você pode fazer isso com as mãos, a varinha, desenhando um círculo com sal ou giz no chão, pode usar pedras ou então representações dos quatro elementos, entre diversas outras formas.

No entanto, o mais importante é a visualização e a afirmação desse espaço sagrado. É um Círculo de poder que o manterá seguro de intromissões, então você deve visualizar e afirmar essa energia e luz ao traçar (independente do que usar).

Com “afirmar”, me refiro a você verbalizar sua intensão, como por exemplo: *“Eu abro o Círculo e torno este espaço sagrado para meus fins mágicos”*.

É algo simples, mas lembre-se, todas as palavras tem poder, isso porque elas vem de dentro de você.

Como tudo na magia, a abertura do Círculo não é obrigatória, mas não custa gastar um minutinho pra se proteger e proteger seu trabalho, não é?!

MAGIA DOS ELEMENTOS

Terra, Água, Fogo e Ar. São os quatro elementos encontrados na natureza como um todo e, desde os tempos antigos, a “vida mágica” daqueles povos se baseavam neles. Eles compreendiam que, assim como é preciso do Feminino e do Masculino pra vida existir, era preciso a centelha divina dos quatro elementos também. Podemos encontra-los nas suas diversas formas e também dentro de cada um de nós.

Somos diretamente influenciados pelos elementos naturais, seja de maneira mágica/mística (como no nosso signo zodiacal) ou com seus atributos mais tangíveis (a água que bebemos, o fogo que usamos pra nos aquecer e preparar refeições, o ar a nossa volta e a terra na qual cultivamos nossas ervas e alimentos).

E são os aspectos mágicos/místicos que toda(o) bruxa(o) deve conhecer, cada especificação e atribuição é imprescindível no trabalho mágico.

Saber as propriedades de cada elemento nos ajuda a elaborar e criar magias, direcionando corretamente conforme nossas intenções e desejos.

Por exemplo: se eu quero trabalhar uma magia para dinheiro, o elemento a ser escolhido é Terra (e logo mais você vai descobrir o motivo).

OS 4 ELEMENTOS

TERRA

É o elementos que nos traz o poder da **REALIZAÇÃO**. Ele está ligado a tudo que é material como a riqueza, prosperidade, a abundância. É o que sustenta tudo, sendo o elemento mais físico e no qual toda a vida se “apoia”.

CARACTERÍSTICAS: Traz aos regidos por ele um toque mais conservador e cauteloso. São pessoas que tendem a ter resistência a mudanças, mas também são ambiciosos, concentrados e inspiram confiança.

ENERGIA: Receptiva. Feminina

COR: Verde

ANJO: Uriel

ELEMENTAIS: Duendes e Gnomos (liderados por Ghob)

DIREÇÃO: Norte

ESTAÇÃO: Inverno

HORA: Meia-noite

PARTE DO DIA: Noite

PEDRAS: Turmalina, Ametista, Quartzo Rutilado, Ônix, Jaspe...

INCENSOS: Benjoin

SIGNOS SOLAR: Touro, Virgem e Capricórnio.

INSTRUMENTOS MÁGICOS: Carvão, Corda, Pentáculo, Cristais e Gemas, Sal, Bússola, entre outros...

ÁGUA

Se vamos falar de **EMOÇÃO**, então é ao elemento Água que devemos recorrer. Assim como as emoções, a água é mutável, tem fluidez, pode purificar, absorver e germinar, então essas são as atribuições com as quais podemos trabalhar com esse elemento.

CARACTERÍSTICAS: Pessoas com Água na regência solar possuem mais sensibilidade e se adaptam mais fáceis as mudanças. Centralizam-se mais no amor e nas emoções.

ENERGIA: Receptiva. Feminina

COR: Azul

ANJO: Gabriel

ELEMENTAIS: Ondinas e Sereias (liderados por Niksa)

DIREÇÃO: Oeste

ESTAÇÃO: Outono

HORA: Crepúsculo

PEDRAS: Água Marinha, Ametista, Turmalina Azul, Pérola, Lapis Lazuli...

INCENSOS: Mirra, Camomila, Sândalo

SIGNOS SOLAR: Câncer, Escorpião e Peixes

INSTRUMENTOS MÁGICOS: Cálice, Caldeirão, Espelho entre outros...

FOGO

Com o Fogo temos o poder da **MUDANÇA** e da **TRANSFORMAÇÃO**. Esse elemento nos traz a força e motivação para realizarmos algo, inspira as conquistas e desejos também.

CARACTERÍSTICAS: Aqui temos aquelas pessoas mais competitivas. Em geral as regidas por signos que remetem ao elemento trazem esse “toque” consigo, podem ser impacientes em alguns momentos também. No entanto, possuem um espírito aventureiro e impulsivo, são apaixonadas e confiantes.

ENERGIA: Projetiva. Masculina

COR: Vermelho

ANJO: Miguel

ELEMENTAIS: Salamandras (lideradas por Djinn)

DIREÇÃO: Sul

ESTAÇÃO: Verão

HORA: Meio dia

PEDRAS: Rubi, Água, Pedras Vulcânicas, Jasper...

SIGNOS SOLAR: Sagitário, Áries e Leão

INSTRUMENTOS MÁGICOS: Velas, Bastão, Turíbulo, entre outros...

AR

O elemento Ar rege a **SABEDORIA**, todos os atributos da mente estão sob o manto dele. Temos também o poder de expansão e da comunicação com o elemento Ar, além da liberdade.

CARACTERÍSTICAS: Aqueles que estão sob a regência solar deste elemento são pessoas que trazem em si a inteligência, a perspicácia e a curiosidade. Podem ser evasivos e eloquentes e também práticos.

ENERGIA: Projetiva. Masculina

COR: Amarelo

ANJO: Rafael

ELEMENTAIS: Silfos e Fadas (liderados por Paralda)

DIREÇÃO: Leste

ESTAÇÃO: Primavera

HORA: Amanhecer

PEDRAS: Pedras Claras e Transparentes, Pedras Amarelas, Topázio

INCENSOS: Olíbano, Mirra, Alecrim, Violeta

SIGNOS SOLAR: Aquário, Libra e Gêmeos

INSTRUMENTOS MÁGICOS: Incensário, Athame, Penas, entre outros...

MAGIA DOS DIAS DA SEMANA

Assim como os elementos possuem atributos mágicos, os dias da semana também inspiram determinadas propriedades. Isso facilita a vida da(o) bruxa(o) na hora de fazer ou preparar um encanto ou ritual, pois juntar a intensão do trabalho mágico com a propriedade do dia certo direciona a magia com mais precisão – bem como as luas, que vamos ver mais a frente.

Essa essência vem da regência do planeta que atua naquele dia em específico.

OS DIAS

DOMINGO

COR: Dourado

Regido pelo elemento Fogo, o domingo é um dia propício para rituais que visam o brilho pessoal, o sucesso e a fama, a fortuna e a prosperidade.

Também é o melhor dia para rituais que envolvam amizades e amor.

MAGIA QUE FAVORECE: Sucesso, fama, honra, criatividade, proteção.

MAGIA QUE COMBATE: Luxúria, orgulho, arrogância.

SEGUNDA-FEIRA

COR: Prata e Branco

Regida pelo elemento Água, a segunda-feira é um ótimo dia para trabalhos que envolvam vidência, sensibilidade, o laco oculto e sonhos, além das mudanças (aquelas não definitivas) e viagens.

MAGIA QUE FAVORECE: Intuições, fertilidade, compaixão, mediunidade, imaginação.

MAGIA QUE COMBATE: Emotividade, insegurança, instabilidade.

TERÇA-FEIRA

COR: Vermelho

Regida pelo elemento Fogo, na terça-feira nós temos um belo dia para magias relacionadas às lutas (inclui batalhas judiciais), coragem e ousadia, força (motivação para realizar algo) e conquistas.

MAGIA QUE FAVORECE: Iniciativa, disputas, virilidade, coragem, ataque e proteção.

MAGIA QUE COMBATE: Agressividade, violência, raiva, competitividade.

QUARTA-FEIRA

COR: Amarelo

Regida pelo elemento Ar, a quarta-feira tem o aspecto do intelecto e coisas relacionadas a mente.

É um bom dia para magias que envolvam estudos, escrita (mundo literário e editorial) e também para a comunicação.

MAGIA QUE FAVORECE: Inteligência, aprendizado, negócios, comunicação, intelecto.

MAGIA QUE COMBATE: Falsidade, nervosismo, pressa, intriga.

QUINTA-FEIRA

COR: Azul Índigo

Regida pelo elemento Fogo, a quinta-feira é um ótimo dia para assuntos financeiros. É o momento de trabalhar magia para novos projetos, negócios ou emprego.

Júpiter traz a energia da expansão, da prosperidade, do dinheiro e da generosidade.

MAGIA QUE FAVORECE: Imóveis, expansão, otimismo, dinheiro, viagens ao exterior.

MAGIAS QUE COMBATE: Dogmatismo, presunção, exagero.

SEXTA-FEIRA

COR: Rosa

Regida pelo elemento Ar, a energia de Vênus visa os trabalhos de magia relacionados à amizade, amor, união, a beleza e afeição. E também o dinheiro, no sentido do prazer e beleza que ele pode nos trazer.

MAGIA QUE FAVORECE: Amor, sexo, paixão, reconciliação, beleza.

MAGIA QUE COMBATE: Futilidade, malícia, comodismo.

SÁBADO

COR: Preto e tons escuros

Regido pelo elemento Terra, sábado é o dia para magias relacionadas a tudo que seja material e duradouro por natureza. Traz na sua essência o amadurecimento e sabedoria, além da estabilidade.

MAGIA QUE FAVORECE: Estabilidade, objetividade, sabedoria, término (encerrar um ciclo), liderança.

MAGIA QUE COMBATE: Avareza, apatia, solidão, amargura.

TABELA PLANETÁRIA

Para regiões que aderem ao horário de verão, deve-se somar uma hora a mais.

DOMINGO: SOL

DIA

07 às 08h - Sol
08 às 09h - Vênus
09 às 10h - Mercúrio
10 às 11h - Lua
11 às 12h - Saturno
12 às 13h - Júpiter
13 às 14h - Marte
14 às 15h - Sol
15 às 16h - Vênus
16 às 17h - Mercúrio
17 às 18h - Lua
18 às 19h - Saturno

NOITE

19 às 20h - Júpiter
20 às 21h - Marte
21 às 22h - Sol
22h às 23h - Vênus
23 às 24h - Mercúrio
24 à 01h - Sol
01 às 02h - Vênus
02 às 03h - Mercúrio
03 às 04h - Lua
04 às 05h - Saturno
05 às 06h - Júpiter
06 às 07h - Marte

SEGUNDA-FEIRA: LUA

DIA

07 às 08h - Lua
08 às 09h - Saturno
09 às 10h - Júpiter
10 às 11h - Marte
11 às 12h - Sol
12 às 13h - Vênus
13 às 14h - Mercúrio
14 às 15h - Lua
15 às 16h - Saturno
16 às 17h - Júpiter
17 às 18h - Marte
18 às 19h - Sol

NOITE

19 às 20h - Vênus
20 às 21h - Mercúrio
21 às 22h - Lua
22h às 23h - Saturno
23 às 24h - Júpiter
24 à 01h - Lua
01 às 02h - Saturno
02 às 03h - Júpiter
03 às 04h - Marte
04 às 05h - Sol
05 às 06h - Vênus
06 às 07h - Mercúrio

TERÇA-FEIRA: MARTE

DIA

07 às 08h - Marte
08 às 09h - Sol
09 às 10h - Vênus
10 às 11h - Mercúrio
11 às 12h - Lua
12 às 13h - Saturno
13 às 14h - Júpiter
14 às 15h - Marte
15 às 16h - Sol
16 às 17h - Vênus

NOITE

19 às 20h - Saturno
20 às 21h - Júpiter
21 às 22h - Marte
22h às 23h - Sol
23 às 24h - Vênus
24 à 01h - Marte
01 às 02h - Sol
02 às 03h - Vênus
03 às 04h - Mercúrio
04 às 05h - Lua

17 às 18h - Mercúrio
18 às 19h - Lua

05 às 06h - Saturno
06 às 07h - Júpiter

QUARTA-FEIRA: MERCÚRIO

DIA

07 às 08h - Mercúrio
08 às 09h - Lua
09 às 10h - Saturno
10 às 11h - Júpiter
11 às 12h - Marte
12 às 13h - Sol
13 às 14h - Vênus
14 às 15h - Mercúrio
15 às 16h - Lua
16 às 17h - Saturno
17 às 18h - Júpiter
18 às 19h - Marte

NOITE

19 às 20h - Sol
20 às 21h - Vênus
21 às 22h - Mercúrio
22h às 23h - Lua
23 às 24h - Saturno
24 à 01h - Mercúrio
01 às 02h - Lua
02 às 03h - Saturno
03 às 04h - Júpiter
04 às 05h - Marte
05 às 06h - Sol
06 às 07h - Vênus

QUINTA-FEIRA: JÚPITER

DIA

07 às 08h - Júpiter
08 às 09h - Marte
09 às 10h - Sol
10 às 11h - Vênus
11 às 12h - Mercúrio
12 às 13h - Lua
13 às 14h - Saturno
14 às 15h - Júpiter
15 às 16h - Marte
16 às 17h - Sol
17 às 18h - Vênus
18 às 19h - Mercúrio

NOITE

19 às 20h - Lua
20 às 21h - Saturno
21 às 22h - Júpiter
22h às 23h - Marte
23 às 24h - Sol
24 à 01h - Júpiter
01 às 02h - Marte
02 às 03h - Sol
03 às 04h - Vênus
04 às 05h - Mercúrio
05 às 06h - Lua
06 às 07h - Saturno

SEXTA-FEIRA: VÊNUS

DIA

07 às 08h - Vênus
08 às 09h - Mercúrio
09 às 10h - Lua
10 às 11h - Saturno
11 às 12h - Júpiter
12 às 13h - Marte
13 às 14h - Sol
14 às 15h - Vênus
15 às 16h - Mercúrio
16 às 17h - Lua
17 às 18h - Saturno
18 às 19h - Júpiter

NOITE

19 às 20h - Marte
20 às 21h - Sol
21 às 22h - Vênus
22h às 23h - Mercúrio
23 às 24h - Lua
24 à 01h - Vênus
01 às 02h - Mercúrio
02 às 03h - Lua
03 às 04h - Saturno
04 às 05h - Júpiter
05 às 06h - Marte
06 às 07h - Sol

SÁBADO: SATURNO

DIA

07 às 08h - Saturno
08 às 09h - Júpiter
09 às 10h - Sol
10 às 11h - Marte

NOITE

19 às 20h - Mercúrio
20 às 21h - Lua
21 às 22h - Saturno
22h às 23h - Júpiter

11 às 12h - Vênus
12 às 13h - Mercúrio
13 às 14h - Lua
14 às 15h - Saturno
15 às 16h - Júpiter
16 às 17h - Marte
17 às 18h - Sol
18 às 19h - Vênus

23 às 24h - Marte
24 à 01h - Saturno
01 às 02h - Júpiter
02 às 03h - Marte
03 às 04h - Sol
04 às 05h - Vênus
05 às 06h - Mercúrio
06 às 07h - Lua

Que o caminho seja brando a teus pés,
O vento sopra leve em teus ombros.
Que o sol brilhe cálido sobre tua face,
As chuvas caiam serenas em teus campos.
E até que eu de novo te veja,
que os Deuses te guardem nas palmas de Suas mãos

Que a estrada abra à tua frente,
que o vento sopra levemente em tuas costas,
que o sol brilhe morno e suave em tua face,
que a chuva caia de mansinho em teus campos.
E até que nos encontremos de novo...
Que os Deuses te guardem nas palmas de Suas mãos.

Que as gotas da chuva molhem suavemente o teu rosto,
que o vento suave refresque teu espírito,
que o sol ilumine teu coração,
que as tarefas do dia não sejam um peso nos teus ombros,
e que os Deuses te envolvam num manto de amor.

Oração Celta

AS LUAS

Já foi comprovado, cientificamente, que a lua tem influência direta sobre a nossa vida, como nas emoções, ciclos menstruais e até as marés estão sob a influência do nosso satélite natural.

Os povos antigos já tinham esse conhecimento muito antes e guiavam sua vida com base nos ciclos da lua (sabiam em qual fase colher e em qual plantar), as gestações eram contadas por luas e por aí vai uma infinidade de coisa...

O ano era contado conforme as luas cheias (eram o total de 13 plenilúnios para o ciclo de um ano), com meses de 28 dias.

Cada fase da lua na magia traz uma essência, bem próxima do que podemos observar no céu – na maneira como cresce, fica cheia e então começa a desaparecer até termos dias sem lua.

Entendendo o poder de cada fase, você pode elaborar seus rituais para o dia certo (lembre-se dos dias da semana também).

LUA NOVA

Vem com a essência do ciclo que está começa. Ideias e intensões que começam nessa fase tendem a seguir em frente e expandir.

É a fase da lua para quem está procurando um novo emprego ou projeto e também relacionamentos (em geral).

A fase Nova é quando a lua retorna ao céu – depois de três dias – é como se ela tivesse morrido e passado por uma transformação e então retornado (ela renasceu).

LUA CRESCENTE

Aqui temos a essência do desenvolvimento. Na magia podemos utilizá-la para acelerar e potencializar outras magias e também aspectos da nossa vida, como a prosperidade (todos os tipos de prosperidade).

É a fase do amadurecimento físico e interno, assim como a Deusa, que está se preparando para seu próximo aspecto.

LUA CHEIA

O plenilúnio é o ápice do poder que traz a abundância. Nessa fase podemos trabalhar com magias relacionadas ao amor, vidência entre diversos outros feitiços que vibrem no aspecto positivo, pois vai ser pleno e abundante.

A Lua Cheia representa a Deusa na face de Mãe, que carrega em seu ventre a vida.

LUA MINGUANTE

O oposto da Lua Nova, a essência dessa fase é o término de ciclos, sejam relacionamentos, vícios ou situações ruins.

É o momento de purificar e dissipar as energias carregadas e quebrar padrões não saudáveis.

A Lua Minguante é o aspecto de Anciã da Deus, que já deu à luz e agora envelhece retendo a sabedoria e conhecimentos dos mistérios da morte.

OUTRAS LUAS

Além das fases “normais”, existem momentos em que a lua ganha um poder especial, como quando uma mesma fase acontece duas vezes no mesmo mês ou quando acontece um plenilúnio antes de um dos principais sabats.

Esses momentos favorecem uma magia mais poderosa, pois são “raros” (em alguns casos acontecem apenas um no ano), mas também mostram outro aspecto mágico da lua.

LUA NEGRA

Esse período acontece todos os meses e corresponde aos três últimos dias da Lua Minguante. As Deusas Negras eram honradas durante essa fase pelos povos antigos e eles também dedicavam o período para rituais divinatórios, de cura e transmutação.

É no momento da Lua Negra que temos mais facilidade para acessar outros planos ou então nosso mundo interior, a parte mais profunda de nós mesmos.

A Lua Negra é ideal para os rituais que visam eliminar maldições ou afastar qualquer tipo de obstáculos, além de podermos usá-la para eliminar qualquer indicio de energia negativa de nós mesmo (isso inclui pensamentos viciosos e vícios no geral) ou ambientes e objetos.

LUA ROSA

Esse momento acontece na Lua Cheia, quando temos tal fase próximo de um dos quatro principais sabats (Samhain, Imbolc, Beltane ou Lughnasadh).

A energia que vem com essa lua é especial para realizar desejos, por isso também a chamavam de “Lua Rosa os Pedidos” ou “Lua Rosa dos Desejos”.

LUA AZUL

Também relacionada com a Lua Cheia e bem mais conhecida, “Lua Azul” é a denominação que a segunda Lua Cheia do mês recebe (quando essa se repete).

Nós temos uma força magnética muito maior nesse período, capaz de amplificar as energias lunares. Os efeitos mágicos acontecem com muito mais rapidez e os rituais são mais poderosos, porém temos que agir com cuidado ao pedirmos/desejarmos algo nesse momento.

LUA VIOLETA

Pouco conhecida, mas de poder igualmente grande, esse momento acontece quando temos duas Luas Novas durante o mês, sendo a segunda nomeada de “Lua Violeta”.

É o momento que podemos trabalhar com mais potência os rituais de purificação ou transmutação, além de ser um excelente momento para fazer uma autoanálise, repensar sobre valores, objetivos e atitudes – seja com meditação ou apenas se permitir essa introspecção sem medo do que vai encontrar.

OS ESBATS

Os esbats são celebrações ligadas à lua, principalmente aos plenilúnios, já que é o aspecto em que a Deusa está no auge do seu poder, então os povos antigos celebravam honrando a Lua.

O esbat é a celebração que nos lembra da nossa vida pela passagem da lua – enquanto que os sabats percorrem a jornada do sol.

Nessa noite do mês – que é o primeiro dia da Lua Cheia – usamos a cor prata e branca no altar (sejam em velas e alimentos ou enfeites), representações da lua são bem-vindas, as flores também devem ser brancas (ou aquelas que abrem à noite).

E como estamos honrando e celebrando, não pode faltar um pequeno banquete e nesse caso, opte por água ou leite como bebida e bolos ou biscoitos “brancos” (bolo de baunilha ou coco, por exemplo), se puder dar a forma crescente a eles, será perfeito.

Apesar dos esbats serem para os plenilúnios, podemos celebrar cada começo de fase da Lua, bastam apenas algumas adaptações levando em consideração a essência de cada fase.

RODA DO ANO - OS SABATS

Os “Dias de Poder”, como os sabats também são chamados, percorrem a trajetória de um ano com ritos de passagem que marcam os equinócios e solstício e também as colheitas. São momentos em que portais se abrem, permitindo que as forças místicas ultrapassem os véus para nosso plano/dimensão. Essa abertura começa sete dias antes da data do sabat, que culmina totalmente aberto no dia específico e o mesmo acontece enquanto se fecha, ficando totalmente fechado sete dias depois, então você pode celebrar antes ou depois da data exata.

Dentre as oito festividades, quatro delas são consideradas principais: Samhain, Imbolc, Beltane e Lughnasadh, as outras quatro estão relacionadas às estações.

A Roda do Ano marca os pontos do ciclo do Sol durante o ano (como os esbats marcam os plenilúnios) e também conta a história entre a Deusa e o Deus, da relação de ambos e os efeitos sobre a criação, morte e ressurreição da vida na natureza – pois nada morre definitivamente, tudo renasce, é um ciclo sem fim.

Como a origem dessas celebrações é referente ao Hemisfério Norte, as datas não correspondem com as nossas – são sempre o oposto, como as estações – o que nos dá DUAS Rodas do Ano, uma chamada “Roda Norte” (com as datas do Hemisfério Norte) e a “Roda Sul” (com as datas do Hemisfério Sul) e isso nos dá TRÊS maneiras de celebrar os sabats.

Podemos usar a Roda Norte, seguindo as datas dos festivais da maneira como se originaram OU inverter todas as datas para corresponderem com as estações aqui do Hemisfério Sul.

No entanto, você pode MESCLAR as datas, já que são dias com poderes tão fortes e com uma essência tão intrincada à data, usufruindo melhor da energia de cada dia.

Para seguir dessa maneira, você deve inverter apenas as datas das estações, mantendo os principais sabats nos dias “originais”, assim você estará seguindo o fluxo das energias.

Claro, nada é obrigatório. Você pode celebrar os sabats da maneira que achar melhor – o que lhe deixar mais confortável. Aqui apenas apresentamos como você pode fazer, mas fica ao seu critério decidir, certo?!

YULE

Solstício de Inverno

Hemisfério Norte: 22 de dezembro

Hemisfério Sul: 21 de junho

Yule é o dia mais curto do ano, com a noite mais longa. É a época da grande escuridão, já que os dias com sol são poucos.

Como o Deus é também o Sol, Yule marca o ponto em que o sol renasce e os antigos povos acendiam fogueiras para saudar a volta da luz.

Uma das tradições do Yule é a montagem de uma árvore enfeitada com canela em pau, botões de rosa secos, pinhas, rodela de frutas secas/desidratadas e demais símbolos dessa estação. Os povos antigos também ateavam fogo ao “Tronco de Yule” para representar o renascimento do Deus, a partir do fogo sagrada da Deusa Mãe – que repousa após o parto.

Para enfeitar o altar, você pode usar elementos que representem esse renascimento, bem como as cores respectivas e flores (praticamente quaisquer elementos natalinos é uma boa pedida como ornamento, já que o Yule é a origem de algumas tradições natalinas).

ALIMENTOS E BEBIDAS: Gemadas, chás com especiarias (como chá de Hibisco ou Gengibre), pão com gengibre, bolo de frutas, pêssegos, maçãs, uvas, biscoitos doces, frutas secas e nozes.

ERVAS E FLORES: Pinhas, folhas de pinheiro, azevinho, junípero, hera, cedro, louro, cravo-da-Índia, alecrim, musgo, cardo-santo, sálvia, olíbano, camomila.

CORES: Vermelho, verde e branco.

INCENSOS: Louro, cedro, pinho e alecrim.

PEDRAS: Olho-de-gato e Rubi.

IMBOLC

Candlemas

Hemisfério Norte: 2 de fevereiro

Hemisfério Sul: 1 de agosto

Imbolc é quando a Deus se recupera de ter dado a luz ao Deus, que já é jovem. O calor do sol trás fertilidade a terra, permitindo que as sementes germinem e brotem, é os primeiros passos para a primavera. Esse sabat tem a energia da purificação e da inspiração, como a renovação das forças do sol.

Era costume acender grandes fogueiras, tochas e qualquer outra forma de fogo, que representa a própria iluminação e inspiração e por tal era conhecido como “A Festa da Luz”.

No Imbolc honramos a Deusa Brigit, ela é a Deusa Tríplice do fogo. Seu fogo é a chama da inspiração e ela era invocada em principal pelos bardos. Uma variação do seu nome, Brigidh, significa “luminosa”, por isso Imbolc também é conhecido como o “Dia de Brigit”.

Um antigo costume proveniente de práticas escandinava para esse dia era usar uma coroa de velas.

No altar podemos colocar representações de flocos de neves, flores brancas e símbolos relacionados a este sabat (como a Cruz de Brigit, feita de ramos de trigo).

ALIMENTOS E BEBIDAS: Passas, mel, pratos com bastante tempero e condimentados, sopas quentes, queijos, leite e derivados, vinho forte.

ERVAS E FLORES: Angélica, todas as flores amarelas, folhas de pinheiro, salgueiro, menta, mirra, louro, urze, benjoim, manjerição, sorveira-brava, endro, sempre-viva.

CORES: Prata, branco, verde-escuro, laranja e vermelho.

INCENSOS: Manjerição, mirra e glicínia.

PEDRAS: Ametista, granada, ônix e turquesa.

OSTARA

Equinócio de Primavera

Hemisfério Norte: 20 de março

Hemisfério Sul: 23 de setembro

Este sabat também recebe os nomes de Easter ou Easter e nessa época do ano à noite e o dia são iguais – possuem a mesma duração. É quando a Deus desperta do seu repouso e o Deus amadurece.

É o auge da fertilidade da terra, com as novas flores, que transpassaram a neve para renascer e criaturas selvagens se reproduzindo. Ostara é oficialmente o primeiro dia da primavera.

É desse sabat que se originou a tradição de pintar ovos de galinha, sendo representações da fertilidade e reprodução, os tons pastéis são predominantes e depois de pintados eram enterrados como oferenda à Deusa.

Outro símbolo de Ostara (e que também pode ser usado no alta, assim como ovos pintados) é o coelho ou a lebre, que representam o renascimento e a ressurreição.

No altar podemos colocar ninhos com filhotes – sejam em estátuas ou quadros – pois representam a vida que está voltando a terra, os ovos pintados e flores da estação.

ALIMENTOS E BEBIDAS: Ovos cozidos, bolos de mel, mel, biscoitos, pãezinhos doce, bolinhos, sementes de girassol, salada de folhas, morangos.

ERVAS E FLORES: Madressilva, violetas, lírio-da-páscoa, íris, jasmim, bolota, crocus, rosa, peônia, primula, musgo-da-Irlanda, gengibre.

CORES: Tons pastéis de rosa, azul, amarelo e verde.

INCENSOS: Violeta africana, jasmim, rosa, sálvia e morango.

PEDRAS: Ametista, água-marinha, hematita e jaspe vermelho.

BELTANE

Dia de Maio

Hemisfério Norte: 30 de abril
Hemisfério Sul: 31 de outubro

Neste sabat celebramos a união da Deusa com o Deus. Beltane marca a chegada do aspecto viril do Deus.

É o símbolo da fertilidade da natureza, da união entre o feminino e o masculino para gerar a vida. O período começa com altas fogueiras em honra ao deus celta Belenos.

Beltane é uma das celebrações mais alegres da Roda do Ano.

Dentre as tradições desse dia está o “Maypoles” ou “Mastro de Maio”, que é o centro do sabat e serve como representação fálica. São entrelaçadas fitas de cores vibrantes, novamente representando a união.

Muitas vezes o topo dos “Mastros de Maio” é decorado com flores e uma figura do sol. Uma escala pequena do mastro pode ser feita para enfeitar o altar.

ALIMENTOS E BEBIDAS: Frutas vermelhas, derivados do leite, biscoitos e bolos de aveia ou cevada, salada de ervas e vinho.

ERVAS E FLORES: Amêndoas, madressilva, freixo, campainha, margarida, espinheiro, hera, lilás, rosas, primaveras amarelas, barba-de-bode.

CORES: Verde, Azul, rosa-velho e violeta.

INVENSOS: Olíbano, lilás e rosa.

PEDRAS: Esmeralda, cornalina laranja, safira e quartzo rosa.

LITHA

Solstício de Verão

Hemisfério Norte: 21 de junho
Hemisfério Sul: 22 de dezembro

O “Meio do Verão”, como também é conhecido, trás as forças da natureza no seu ponto mais alto, a terra é banhada pelo poder de fertilidade da Deusa e do Deus.

Neste ponto o sol se encontre em toda sua plenitude e os dias são mais longos – duradouros.

Das antigas tradições, está a de pular uma fogueira para estimular a fertilidade, a purificação, a saúde e o amor. E temos, mais uma vez, o fogo como representação do sol.

ALIMENTOS E BEBIDAS: Hidromel, limonadas, pêssegos, damascos, laranjas, frutas silvestres, melões, pratos condimentados e quentes, pão de centeio integral.

ERVAS E GLORES: Camomila, funcho, lavanda, Artemisia, rosas, erva-de-são-joão, girassol, cravos, milefólio, erva-doce, sândalo.

CORES: Dourado, amarelo-vivo, laranja-vivo e rosa-vivo.

INCENSOS: Olíbano, limão, mirra, pinho e rosa.

PEDRAS: Pedras verdes.

LUGHNASADH

Lammas

Hemisfério Norte: 1 de agosto
Hemisfério Sul: 2 de fevereiro

Esse é o “Primeiro Festival da Colheita”, quando as flores da primavera murcham, derrubando seus frutos e sementes e assim geram o sustento e asseguram as futuras safras.

Lammas, como também é chamado, é quando o Deus começa a perder suas forças e o sol vai nascendo mais ao sul a cada dia, as noites ficam mais longas.

Enquanto o Deus morre, ele também está crescendo dentro da Deusa, como seu filho. As honras e celebrações deste sabat são a Lugh, o Deus do Sol.

Uma das antigas tradições era a confecção de bonecas feitas de palha de milho, que eram colocadas no altar para representar a Deusa Mãe da Colheita e eram queimadas no sabat do próximo ano (quando fazia uma boneca nova), para atrair a boa sorte.

ALIMENTOS E BEBIDAS: Pão caseiro (milho, trigo, centeio, aveia e especiarias), uvas, frutos silvestres, sucos de frutas vermelhas, damasco, pêssegos, bolos de cevada, nozes, arroz, bolachas integrais.

ERVAS E FLORES: Flores de acácia, aloé, malva-rosa, murta, folhas de carvalho, trigo, papoula.

CORES: Amarelo-milho, laranja, dourado e vermelho.

INVENSO: Aloé, rosa e sândalo.

PEDRAS: Aventurina, citrino, peridoto e sardônica.

MABON

Equinócio de Outono

Hemisfério Norte: 23 de setembro

Hemisfério Sul: 20 de março

Mais uma vez o dia e a noite possui a mesma duração, Mabon marca a “conclusão” da colheita que iniciou em Lammas e é quando o Deus está se preparando para deixar seu corpo físico e começar sua aventura rumo ao desconhecido, ele vai em direção da renovação e renascimento, a partir da Deusa.

A natureza também começa a se preparar, recolhendo sua fartura para os dias de inverno e período de repouso.

Mabon é o sabat em que agradecemos e meditamos sobre os sabats passados e nossa própria vida. Agradecemos pela colheita próspera capaz de nos suprir nos dias de inverno.

No altar podemos colocar folhas secas e representações dos alimentos dessa época do ano (pode ser numa cornucópia).

ALIMENTOS E BEBIDAS: Produtos de milho (como pães e bolos), raízes (como cebolas, cenouras, batatas, etc), maçãs, cidra, vegetais, nozes, romãs, peras, framboesas, torta de maçã, suco de frutas, uvas.

ERVAS E FLORES: Fetos, madressilva, flor de maracujá, cardo, mirra, rosa-mosqueta, urze, milefólio, canela, patchouli, cedro.

CORES: Marrom, laranja-queimado e castanho.

INCENSOS: Benjoim, mirra, patchouli e sálvia.

PEDRAS: Cornalina, lápis-lazuli, safira e ágata amarela.

SAMHAIN

Noite dos Antepassados

Hemisfério Norte: 31 de outubro

Hemisfério Sul: 30 de Abril

Samhain (com pronúncia **SOU-EM**) foi o festival que deu origem ao que conhecemos hoje como Halloween.

Também conhecido como “Noite dos Antepassados” e “Festival dos Mortos”, o sabat marca o fim do verão, como o nome sugere (Samhain significa “Final do Verão”).

É a festividade mais importante dentre os oito sabats, pois é o Ano Novo celta. Nessa noite devemos honrar nossos antepassados e também o momento em que o Deus desce ao submundo.

Os véus que separam os mundos se tornam mais tênues e isso proporciona uma conexão mais intensa para recebermos mensagens e também para fazer consultas com os oráculos, além do contato com espíritos.

A tradição de esculpir caretas em abóboras era para afastar os espíritos indesejados.

E a mais famosa das tradições é a de queimar pedidos, onde jogamos no fogo aquilo que não queremos mais na nossa vida e também aquilo que desejemos atrair.

ALIMENTOS E BEBIDAS: Maçã, torta de abóbora, sonhos, bolos de amoras silvestres, cidra, chás de ervas, suco de maçã, melão, pão de abóbora, milho, grãos, peras, castanhas.

ERVAS E FLORES: Giesta, sálvia, beladona, palha, Artemísia, pimenta-da-Jamaica, crisântemo, giesta, alecrim, tomilho, cardo.

CORES: Preto e laranja.

INCENSOS: Maçã, heliotrópo, menta, noz-moscada e sálvia.

PEDRAS: Todas as pedras negras.

QUEIMA DE PEDIDOS DO SAMHAIN

VOCÊ VAI PRECISAR DE:

- Dois pedaços de papel em branco
- Um lápis
- Folhas de louro
- Seu Caldeirão (ou um recipiente de barro, pode ser pequeno)
- Fósforo

COMO FAZER:

- Num dos papéis escreva tudo aquilo que você quer afastar de sua vida: obstáculos, doenças, pessoas indesejadas, dificuldades, etc.
- No outro escreva tudo aquilo que você quer atrair para a sua vida: saúde, prosperidade, amor, sucesso, etc.

Seja bem específico em seus pedidos e não se esqueça de no final assinar e colocar a seguinte frase:

“Que tudo isso seja correto e para o bem de todos.”

- Acenda o primeiro papel (aquele que contém as coisas que você quer afastar) e jogue no caldeirão (ou recipiente que você usar). Enquanto o papel queima, mentalize o mal sendo afastado. Peça à Deusa e ao Deus que todas as forças negativas sejam anuladas e que o mal seja banido.
- Espere o fogo acabar, então queime o segundo papel (aquele que contém as coisas que você quer atrair para a sua vida). Coloque as folhas de louro nas chamas, sempre mentalizando as boas coisas que você quer atrair para a sua vida.

Quando o fogo acabar, concentre-se na fumaça, provocada pelas folhas, subindo os céus, e peça que seus pedidos se elevem ao mundo dos Deuses.

COMO CELEBRAR OS SABATS?

Existem maneira e maneiras de fazermos isso, mas temos que lembrar sempre de adaptar ao local que moramos (Brasil), muitos elementos que vemos nas fotos dos altares gringos são difíceis de encontrar por aqui, mas tudo bem, não se preocupe.

Seu banquete pode ser simples e você, novamente, pode adaptar as comidas e bebidas, usando os elementos citados, pois a essência vai ser a mesma, sua intensão conta muito também.

Uma maneira bem eficaz de celebrar um sabat e pode ser aplicada a todos, é você ter uma comida (um bolo ou pão – se você puder preparar, melhor), duas velas, escolher o incenso e o cristal, além de uma representação líquida (lembrando que todos os itens devem corresponder ao sabat celebrado) e pronto.

Se quiser, pode fazer uma mistura de ervas para queimar.

E a partir daqui depende de você.

Não existe uma regra de como festejar os sabats (principalmente se você segue pelo caminho solitário), pois cada pessoa é única e as sensações e emoções também, então sinta o momento e se conecte com essa energia.

Você pode claro, fazer um ritual mais elaborado, com mais elementos ou então seguir uma “receita” de algum livro.

Tudo depende de como você vai se sentir.

Ouçá sua intuição, ela vai saber.

HERBARIUM

As ervas são essenciais na magia, seja no preparo de determinadas poções e/ou banhos, pós, óleos e podemos queimá-las, assim utilizando da energia que cada uma possui.

Cada planta possui uma essência mágica – afinal elas também estão vivas e respiram, como nós – e é dessa essência que fazemos uso na magia, por isso é importante a(o) bruxa(o) ter um mínimo de conhecimento sobre ervas e suas finalidades, assim é possível fazer eventuais substituições quando necessário.

Muitas vezes nos deparamos – ou vamos nos deparar – com determinada “receita” pedindo uma erva que nunca ouvimos falar (e que provavelmente talvez não seja nativa da nossa região) e agora??? Não é por causa disso que vamos deixar de fazer nossos rituais, pós, poções ou qualquer outro trabalho mágico, pois se soubermos as propriedades mágicas daquela erva, vamos poder substituir por outra de fácil acesso.

Para conseguir seu estoque de ervas, você pode plantá-las (caso tenha espaço para isso) e depois secá-las ou então comprar em lojas que vendem artigos de Umbanda, mercados públicos também possuem bancas repletas de ervas e às vezes você consegue encontrar até naquele mercado mais popular.

Muitas ervas que vamos utilizar são temperos, o que facilita bastante nossa vida, não é?! No entanto, algumas você vai ter que sair procurando nas lojas, perguntando aqui e ali. E outras você talvez não encontre, por não serem comuns ou nativas do Brasil – mas você pode comprar em sites gringos.

Ah, uma coisa muito importante: cozinhar também é um tipo de magia e já que estamos falando de ervas... #ficadicamagica

AS ERVAS

A

ABSINTO: Erva sagrada para as divindades lunares. Pode ser usada como incenso no Samhain, isso ajuda no uso dos oráculos. Também usada para fortalecer incensos de proteção. Vidência.

ABACATE: Amor e beleza.

ABÓBORA: As sementes podem ser usadas no óleo de Samhain. É um energizador, pode ser usado para vitalidade, fortalecimento e prosperidade.

AÇAFRÃO: Purificação, saúde e felicidade.

ACÁCIA: Proteção contra pesadelos e proteção no sono.

ACÔNITO (Wolfsbane): Usado para proteção. **VENENOSO!** **AGRIMÔNIA:** Dissolução de influências negativas. Proteção.

AIPO: Poderes mentais e psíquicos.

ALECRIM: Limpeza, concentração, atua como calmante e favorece os estudos. É também usado para cura, proteção e purificação.

ALGODÃO: Atrai sorte.

ALHO: Proteção e banimento (pode queimar a palha do alho).

AMÊNDOAS: Dinheiro, prosperidade e sabedoria.

AMORA: Saúde, dinheiro e proteção.

ANETO: Sorte.

ANGÉLICA: Proteção, purificação, saúde e clarividência.

ANIS (Erva-Doce): Ótimo protetor contra olho-gordo. Proteção. Vigor.

ANIS-ESTRELADO: Adivinhação, purificação, vitalidade e sorte.

ARNICA: Clarividência. Coragem.

ARROZ: Fertilidade e dinheiro.

ARRUDA: Proteção, limpeza, cura e purificação. Pode ser queimada como incenso para expulsar a negatividade e estabelecer a ordem das coisas.

ARTEMÍSIA: Adivinhação e alteração de consciência.

ASSA-FÉTIDA: Exorcismo e proteção.

AVEIA: Dinheiro.

AVELÃ: Seu fruto representa a sabedoria. Ajuda nos estudos e boa memória. Também traz a essência da fertilidade e da abundância.

AZEVINHO: Erva sagrada ao Solstício de Inverno. Usado para banir maus espíritos e também significa fertilidade e o amor.

B

BABOSA: Proteção, sorte e amor.

BARBATIMÃO: Espiritualidade e proteção.

BARDANA (Cardo): Saúde, sorte e proteção.

BAUNILHA: Amor e sedução.

BATATA: Saúde, força e vigor.

BELADONA: Ótima contra inimigos (usa-se no preparo de feitos e pós). **VENENOSA!**

BENJOIN: Negócios, purificação e exorcismo.

BETERRABA: Amor.

BETÔNIA: Ótima contra espíritos malignos, pesadelos e desespero. Se queimada no Solstício de Verão, atrai a purificação e proteção e salpicar nas janelas e portas cria uma barreira protetora.

BÉTULA: Amor, saúde, vidência e prosperidade.

BRIÔNIA: Dinheiro. **VENENOSA!**

C

CALÊNDULA: Confere proteção, sonhos proféticos e poderes psíquicos. Ajuda na resolução de assuntos legais.

CAMÉLIA: Prosperidade e riqueza.

CAMOMILA: Dinheiro, amor e purificação. O chá é calmante.

CANELA: Negócios, bens materiais, amor, limpeza, energização, sucesso e proteção. Espiritualidade.

CAMPANULA: Sorte. Descobre a verdade.

CÂNFORA: Desenvolvimento psíquico. Clarividência. Saúde.

CARDAMOMO: Sedução e amor.

CARVALHO: Proteção, saúde, dinheiro, cura, fertilidade e sorte.

CASCARA SAGRADA: Auxilia a resolver assuntos legais. Proteção. Dinheiro.

CASTANHA: Amor.

CAVALINHA: Fertilidade e sorte.

CEBOLA: Proteção, saúde e dinheiro.

CEDRO: Cura, purificação, dinheiro e proteção.

CICUTA: Destroi tendências e feitiços sexuais. **VENENOSA!**

CIPRESTE: Longevidade e saúde. A fumaça pode ser usada para consagrar instrumentos mágicos. Purificação.

COENTRO: Amor e saúde. É muito usado em feitiços de amor.

COMINHO: Amor.

CRAVO-DA-ÍNDIA: Negócios, forças e energizador. É usado também para fins de limpeza e amor.

CRISÂNTEMO: Previne acidente. Saúde.

D

DAMASCO: Amor.

DEDALEIRA: É associada às fadas e ao povo pequeno. **VENENOSA!**

E

ENDRO: Amor, dinheiro e proteção. Sorte.

ERVA-CIDREIRA: Sucesso, amor e cura.

ERVA-DE-SÃO-JOÃO: Proteção.

ESPINHEIRO: Paixão e proteção da união. Energia.

EUCALIPTO: Limpeza. Cura e proteção. Atua como energizador e atrai encantos.

EUFRÁSIA: Visualização. Poderes mentais e psíquicos.

F

FETO: Poderoso para proteção.

FEIJÃO: Proteção, sorte e dinheiro.

FIGUEIRA: Clarividência e fertilidade.
FLOR DE MAÇÃ: Calmante.
FREIXO: Proteção, prosperidade.
FUNCHO: Proteção, saúde e purificação.

G

GARDÊNIA: Amor
GATARIA (Catnip): Magia para gatos. Coragem. Vínculo com os gatos.
GENGIBRE: Amor, sucesso e dinheiro.
GERGELIM: Dinheiro.
GIESTA: Purificação e proteção.
GINSENG: Amor e realização de desejos. Saúde e proteção.
GIRASSOL: Sabedoria, sorte, sucesso e dinheiro. Fertilidade.
GUINÉ: Proteção.

H

HERA: Proteção da casa, saúde e amor.
HIBISCO: Amor, beleza, sexo.
HORTELÂ: Cura, beleza e amor.

I

IRIS: Feitiços, banhos e incensos relacionados ao amor.

J

JASMIM: Melhora o humor. É afrodisíaco também, além de proporcionar elevação das vibrações. Amor e paz.
JUNÍPERO: Proteção, sorte e amor.

L

LARANJA: Dinheiro, saúde, amor e fertilidade. A casca seca pode ser usada para queimar.
LAVANDA: Alegria, banimento e purificação. Ótima para ser usada em banhos.
LIMÃO: Amor.
LÍRIO-DO-VALE: Paz e sabedoria. VENENOSO!
LÓTUS: Amor.
LOURO: Proteção, prosperidade e força. Ótima erva para usar em feitos, pós e afins que visam energias boas para os negócios.
LUNÁRIA: Amor.

M

MAÇÃ: Saúde, amor e prosperidade.
MADRESSILVA: Prosperidade.
MANDRÁGORA: Usada para potencializar o poder pessoal, para proteção e saúde.
MANJERICÃO (Basilico): Banimento, purificação, proteção e amor.
MANGERONA: Usada para proteção e amor.
MARACUJÁ: Relaxamento, saúde e união.
MARGARIDA: Felicidade.
MEIMENDRO: Seu uso tem fins para amor e adivinhação. VENENOSO!
MILEFÓLIO: Adivinhação, amor e união.
MIRRA: Atrai a boa sorte. Inspira a espiritualidade, cura e proteção.
MORANGO: Amor e sorte.

N

NABO: Saúde.

NARCISO: Amor, fertilidade e sorte.
NOZ: Saúde, cura e fertilidade.
NÓZ-MOSCADA: Vidência, sonhos e saúde.

O

OLÍBANO: Ótima resina para ser queima com o intuito de limpar um ambiente de energias negativas. Confere proteção e também ajuda na meditação.
OLIVA: Saúde, paz e proteção. O óleo de oliva é ideal para usar como base na confecção de óleos mágicos.

P

PALO SANTO: Proteção, limpeza, purificação e banimento.
PAPOULA: Vidência e proteção. Saúde e paz.
PATCHOULI: Amor, cura/saúde e beleza.
PÊRA: Amor e sexualidade. Sorte.
PIMENTA: Proteção.
PINHEIRO: Dinheiro e fertilidade. Saúde e proteção.
POEJO: Força, proteção e paz.

R

ROMÃ: União, casamentos, fertilidade, sorte e amor.
ROSA: Beleza, amor, paixão, proteção e sexualidade (observe pelas cores da rosa).

S

SABUGUEIRO: Banimento.
SALGUEIRO (chorão): Visão, inspiração e cura. É uma ótima erva para fazer vassouras ou varinhas.
SALSA: Proteção e purificação.
SÁLVIA: Purificação e banimento. Longevidade e sabedoria.
SAMANBAIA: Proteção. Ter uma samambaia ajuda na proteção da casa.
SÂNDALO: Purificação (como incenso) e proteção. Propicia a conexão com o Divino.
SANGUE DE DRAGÃO: Amor e sorte. Também atua com a energia da purificação e proteção.
SORVEIRA: Adivinhação. Boa erva para chamar espíritos.

T

TABACO: Banimento. Proteção e purificação.
TEIXO: Usado em ritos de passagem, como o Samhain. Ligada à morte e ao renascimento. VENENOSAS!
TÍLIA: Associada ao amor conjugal e a longevidade. Vigor.
TOJO: Proteção. Eficaz para prevenir conflitos.
TOMILHO: Purificação (como incenso) e limpeza (banhos). Use também para se defender de energias negativas e contra pesadelos. Inspiração e coragem.
TREVO DE 3 FOLHAS: Ligado à Deus Tríplice. Pode ser usado para sorte, beleza e também proteção.
TREVO DE 4 FOLHAS: Usado em feitiços de Boa Sorte. Cura.
TRIGO: Fartura, dinheiro e fertilidade.

U

ULMÁRIA: Amor.
URTIGA: Protege de energias negativas. Encorajadora.
URZE: Amor e proteção.
UVA: Fertilidade, alegria, saúde e prosperidade.

V

VALERIANA: Usa em feitiços de amor e reconciliação. Pode ser usada para purificar e também como calmante.

VERBASCO: Também conhecido como “Pó-de-Cemitério”, as folhas pulverizadas podem ser usadas como substitutas.

VERBENA: Proteção e purificação. Amor.

VETIVER: Usada para relaxamento e amor.

VIOLETA: Amor, purificação e proteção. Relaxamento e cura.

VISCO: Proteção.

Nas brumas da noite
A lua se ergue no céu profundo,
Banha e ilumina os recantos do mundo.
E na escuridão ela se guarda
Para uma nova noite enlutarada.
Pelos sussurros na floresta
Ouço teu chamado
E a ti devoto minha oração,
Nela clamo minha gratidão
Pelos meus caminhos
que se encontrarão.
Que assim seja, assim se faça!

CRISTAIS, PEDRAS E METAIS

Assim como as ervas, as pedras e cristais também são seres vivos e possuem uma energia e essência própria e nós podemos usá-la emprestada para fazer pós, poções/elixires/banhos, usar em feitos e rituais.

Conhecer a propriedade mágica de cada cristal nos ajuda no momento de escolher o mais adequado para o fim mágico que queremos e facilita na escolha de ingredientes para alguma magia que estamos criando.

As pedras e cristais são representantes do elemento Terra de maneira geral, então você pode ter no seu altar, no ponto norte um cristal para fazer essa referência.

Além do uso mágico (em rituais, feitiços...), os cristais nos ajudam com os Chakras, pois cada ponto tem um cristal específico e auxilia no funcionamento do Chakra.

Em algum momento do seu Caminho Mágico você vai se deparar com um cristal que fará despertar um sentimento diferente em você, algo especial e que não é decifrável em palavras – ou talvez já tenha acontecido. Isso é porque o cristal escolheu você, independente se é numa loja ou na casa da vizinha, simplesmente acontece e você pode considerá-lo como “seu”, um talismã.

Conseguir cristais pode ser uma tarefa fácil ou difícil – depende do cristal. Existe uma variedade de cristais em lojas esotéricas físicas e online e além delas, você pode comprar em lojas que vendem artigos para aquários. Isso mesmo, aquário.

Garimpe locais na sua cidade ou na internet – placas são feitas com cristais... Tem magia nos computadores também!

OS CRISTAIS, PEDRAS E METAIS

ÁGATA: Amor, abundância, riqueza, sorte, longevidade, harmonia, coragem, proteção e confiança.

ÁGUA-MARINHA: Alivia medos e fobias e ajuda no diálogo. Paz, alegria, felicidade, serenidade e clareza de raciocínio.

ÂMBAR: O âmbar, na verdade é uma resina, proveniente de árvores e que cristalizou lentamente com o tempo. É usada para combater o estresse e a fadiga mental.

AMETISTA: O cristal da transmutação. Traz bem-estar e espiritualidade, transmuta energias e sentimentos negativos. Está ligada à intuição também e atua como relaxante.

AVENTURINA: Amplia a criatividade, a imaginação e o sucesso profissional. Promove a prosperidade.

CALCITA: Memória e expande a capacidade intelectual.

CITRINO: Cristal que trás em si a essência para atrair bens materiais e riquezas. Ótima para negócios. Traz autoconfiança e combate a timidez.

ESMERALDA: Abundância. Neutraliza energias negativas e atua na melhora da memória, intelecto e comunicação.

GRANADA: Dá energia e coragem. Auxilia na autoconfiança, sucesso profissional e popularidade.

HEMATITA: Ela absorve as energias negativas, atuando como um escudo.

JASPE: Promove a cura, tranquilidade e reduz o estresse.

OBSIDIANA NEGRA: Proteção. Espelhos Negros são feitos com essa pedra.

OLHO-DETIGRE: Atua com a proteção. Traz abundância de energia e clareza de pensamento.

ÔNIX: Concentração, vigor e força.

PEDRA DA LUA: Está ligada a vidência e ao conhecimento do oculto. Traz também imaginação e suavidade. Ótima pedra para estimular a intuição.

PEDRA DO SOL: Brilho, sucesso e fama. Fartura e prosperidade.

PIRITA: Atrai riquezas. Também usada para proteção. **VENENOSA** (não use em elixires ou comida)!

QUARTZO AZUL: Desenvolvimento espiritual.

QUARTZO BRANCO: É o cristal “coringa”, pode ser usado para substituir outro cristal. Amplifica o poder de outros cristais se usado junto.

QUARTZO FUMÊ: Atua na limpeza de ambiente. Proteção.

QUARTZO ROSA: Amor incondicional, amizade e amor.

QUARTZO VERDE: Saúde.

SODALITA: Intuição, sabedoria, percepção e comunicação.

TURMALINA NEGRA: Repele energias negativas. É uma ótima pedida para ter consigo.

ZIRCON: Realização de desejos.

AS CORES

“Beleza, agora já sei sobre os dias, luas, ervas e até cristais... Mas que cor de vela eu uso??? Ou qual a cor de tecido que eu devo usar pra fazer aquele amuleto esperto.???”

Essas são apenas algumas das questões que podem surgir em relação às cores, que são usadas para uma infinidade de coisas dentro da magia, desde tecido (pra saquinhos de talismãs e roupas) até a coloração de um elixir.

Na magia, cada cor tem um significado específico e é mais um item que, se soubermos qual usar, facilita para direcionar nossa intensão durante um ritual.

AMARELO: Intelecto e comunicação. Está ligada à mente, às ideias e raciocínio. Pode ser usada para substituir a cor dourada em alguns casos.

AZUL CLARO: Paz, harmonia e tranquilidade.

AZUL ÍNDIGO: Expansão. Prosperidade e riqueza.

BRANCO: Limpeza, paz e purificação. Espiritualidade. A cor branca também pode ser usada como coringa. É muito usada em rituais em honra a Grande Mãe (e esbats da Lua Cheia).

DOURADO: Cor do Sol e riquezas. Brilho, simpatia e fama.

LARANJA. Criatividade. Motivação e vitalidade. Atua para o sucesso na carreira. Pode ser usada em honra ao Sol também.

MARROM: Em honra à Terra. Utilizada em rituais de fartura e para atrair o poder da concretização. Auxilia a conquista de bens materiais e duradouros (imóvel é um exemplo).

PRATA: Cor da Lua e para feitiços ligados à Lua Cheia. Auxilia a desenvolver poderes psíquicos e clarividência.

PRETO: Absorve energias. Quebra feitiço e elimina a negatividade.

ROSA: Cor do amor incondicional e amor próprio. Promove o afeto, carinho e romantismo.

VERDE: Saúde. Auxilia na realização de sonhos e metas. Fertilidade, abundância e fartura.

VERMELHO: Paixão, sensualidade e beleza física. Está ligada ao sexo também. Concede-nos a medida certa de autoridade e também magnetismos pessoais. Vitalidade.

VIOLETA (ROXO): Elevação espiritual. Transmutação e queima de karma. Intuição.

INCENSOS

Os incensos e defumadores são representantes do elemento ar no altar e de maneira geral e assim como as pedras ou ervas, também possuem correspondências específicas.

Existem diversos tipos de incensos e defumadores, desde os mais comuns – aquelas varetinhas que compramos em bazares – os defumadores que podemos comprar em casas de Umbanda e por aí vai.

Nós podemos usar ervas secas e resinas como incenso, basta queimá-las ou usar uma pastilha de carvão litúrgico.

O incenso por si só já gera uma diferença no ambiente quando queimado – mesmo que você não tenha feito nenhuma invocação ou oração – porque o aroma afasta energias negativas (elas não gostam de nada que vibre numa frequência superior).

O ideal é queimarmos sempre em número ímpar, sejam varetas ou defumadores - que você pode comprar já com uma intensão específica.

Existe algo chamado “smudge stick” (não existe uma tradução “mágica” para termo), usado para limpeza e que é feito com alguns galhos pequenos de ervas secas amarrados com barbante e queimados aos poucos (o mais comum é usar sálvia, mas podemos fazer de outras ervas), funciona como uma espécie de defumação.

Quanto às cinzas dos incensos e defumadores, você tem algumas opções do que pode fazer, dependendo do trabalho realizado. Se o assunto é limpeza, **sempre** jogue em água corrente, agora, se o trabalho é a confecção de um pó, você pode até usar as cinzas como ingrediente.

Tudo é uma questão de intensão e finalidade, certo?!

ABSINTO: Clarividência. Proteção e amor.

ACÁCIA: Saúde e sucesso nos negócios. Bons sonhos.

ALECRIM: Limpeza de ambientes. Usado também para memória e clareza mental.

ALFAZEMA: Limpeza sutil de ambientes. Tranquilidade e paz de espírito.

ALMÍSCAR: Amor.

ÂMBAR: Proteção contra maus espíritos e mau olhado. Indicação para começar algo (atividade ou projeto).

ANGÉLICA: Proteção.

ARTEMÍSIA: Clarividência.

ARRUDA: Limpeza de ambiente. Protege contra mau olhado.

BÁLSAMO: Traz harmonia e calma aos ambientes.

BENJOIM: Proteção e sucesso. Expulsa espíritos malignos.

CAMOMILA: Relaxante.

CANELA: Cura e estimulante. Bens materiais. Afrodisíaco.

CÂNFORA: Limpeza de ambientes carregados.

CEDRO: Purificar ambiente. Fortalece o corpo.

CIPRESTE: Concentração.

ERVA-CIDREIRA: Felicidade. Sucesso.

EUCALÍPTO: Cura.

ERVA DOCE: Proteção.

FLORE DE LARANJEIRA: Calmante. Atrai o sexo oposto e magnetismo pessoal.

FLOR-DE-LIS: Devoção.

GERÂNIO: Coragem e ajuda nos negócios. Vigor físico.

GIRASSOL: Sucesso, fama e saúde. Honra.

JASMIM: Espiritualidade Eleva as energias espirituais.

LÓTUS: Eleva as vibrações espirituais. Traz abundância dos bens materiais e saúde.

MAÇÃ VERDE: Saúde. Harmonia com animais.

MADEIRA DO ORIENTE: Vigor e glória. Produtividade. Emana força ativa (Yang).

MIRRA: Limpeza espiritual. Pode ser usado em rituais sazonais.

MORANGO: Refresca e acalma o ambiente.

NÓZ-MOSCADA: Dinheiro. Prosperidade financeira.

OLÍBANO: Purificação. Elevação espiritual.

ÓPIUM: Energiza o ambiente. Afasta a tristeza e inquietação.
PATCHOULY: Afasta o mal e a negatividade.
PÊSSEGO: Novas amizades.
PIMENTA DA JAMAICA: Harmonia no lar.
PINHO: Segurança e disciplina.
ROSA BRANCA: Paz e Harmonia. Repele energias negativas. Purifica ambientes.
SÂNDALO: Viagem astral. Eleva a consciência. Proteção.
VERBENA: Amor.
VIOLETA: Transmuta a negatividade de ambientes e pessoas. Equilíbrio emocional.

SOBRE A AUTORA

Nasci sob o signo de virgem e por tanto sou detalhista por natureza!

Sempre fui apaixonada por criar histórias de outros mundos, com personagens inusitados e envolventes.

No meio disso, conheci os vampiros quando tinha entre 6 ou 7 anos e assisti ao filme “Entrevista com o Vampiro” e então me fascinei por essas criaturas e ficava imaginando como seria conhecer um vampiro (que não brilha no sol, claro hahahahah).

Assim como os vampiros, a imagem da bruxa sempre me fascinou também, toda aquela ideia de lançar feitiços, saber sobre as ervas, encantamentos... Mas nessa época (na minha época hahaha) não existia a magia chamada internet, então a gente acha que tudo não passa de elementos de histórias e contos de fadas (e muito menos imagina que as fadas são reais hahah).

E por incrível que pareça, a primeira vez que o nome “wicca” surgiu na minha vida foi num especial do Scooby Doo e a partir daí eu descobri que feitiços, rituais e magia não eram apenas coisa de histórias e contos de fadas (inclusive as próprias fadas hahah).

Esse é meu primeiro livro onde abordo o tema magia (sem ser um elemento para histórias) e surgiu a ideia como um livro para iniciantes, com assuntos mais base e prático, depois surgiu a ideia do planner... E porque não juntar as duas coisas, não é mesmo?!

Então eis que você tem em mãos seu primeiro grimório (que não precisa ser essencialmente o primeiro hahah).

CONHEÇA MEUS OUTROS LIVROS

Romance Sobrenatural

Outono dos Lobos (com a coautora Ana Luiza Poche)

- Disponível na Amazon: <https://goo.gl/xZuepk>

Ainda possuímos algumas cópias do físico, então é só falar comigo pelo instagram ☺

Antologias

Contos Para o Coelho Ruivo

- Disponível na Amazon: <https://goo.gl/mdMQQA>

O Sangue dos Vampiros (como Bianca Luna)

O Sangue dos Monstros (como Bianca Luna)

Exetinati – Contos e Lendas Indígenas (como organizadora)

- Disponível na Amazon: <https://goo.gl/74cXqi>

Onde me encontrar

Instagram: @biancasbonattoautora e @cottagedabruxa

Youtube: Em Mundos Fantásticos

Facebook: Vida de Escritora (fan page)

Site/Blog: <https://biancasbautora.wordpress.com> (aqui você encontra contos para ler também)